

**eP2355****Associação do índice de massa corpórea com os níveis de albumina glicada em indivíduos normoglicêmicos**

Priscila Aparecida Correa Freitas, Joíza Lins Camargo - HCPA

Introdução: A albumina glicada (AG) é um marcador que reflete a glicemia de curto prazo e tem sido estudado como alternativa à hemoglobina glicada (A1C) para o controle glicêmico no diabetes mellitus (DM). Por ser um teste relativamente novo, pouco se sabe sobre os possíveis fatores que afetam seus níveis. Idade, sexo e obesidade são alguns fatores que podem estar associados à glicemia e controle glicêmico. Estudos relatam uma relação inversa entre obesidade e níveis de AG. Objetivos: Avaliar a relação entre o índice de massa corpórea (IMC) com AG e A1C em indivíduos normoglicêmicos. Métodos: Foram recrutados 138 voluntários adultos (83 mulheres), sem DM ou prediabetes de acordo com os critérios atuais da Sociedade Americana de Diabetes, que relataram não apresentar disfunções na tireoide, gravidez, tratamento com eritropoietina ou outra comorbidade crônica. Foram excluídos aqueles com anemia ou níveis anormais de albumina sérica. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A1C foi analisada por HPLC (2.2 Tosoh Plus A1C, Tosoh Corporation, JP) e AG por método enzimático (GlycoGap®, Diazyme, CA). As demais análises laboratoriais foram determinadas por técnicas usuais. O IMC foi obtido pela fórmula: peso(kg)/altura(m)<sup>2</sup>. Os voluntários foram categorizados em IMC < e ≥ 25kg/m<sup>2</sup>. Foram realizados teste de correlação de Pearson, Teste T-Student e análise de covariância (SPSS 20.0). Os dados estão apresentados em média ± desvio-padrão e mediana (intervalo interquartil), quando apropriado. Este estudo possui aprovação do CEP/HCPA (13-040). Resultados: Os voluntários apresentaram mediana de idade de 33 (26 – 48) anos. Os níveis de AG foram de 14,7 ± 1,6%; A1C de 5,3 ± 0,3% e glicemia de 88 ± 8,4mg/dL. AG e A1c mostraram fraca correlação (R=0,32; p<0,001) e o IMC mostrou correlação com AG (R= -0,26; p=0,03). Nos grupos IMC < e ≥ 25 kg/m<sup>2</sup>, somente a AG mostrou-se diferente (p=0,02), com níveis inversos ao IMC, mesmo após ajuste para idade. Conclusões: Este estudo evidenciou menores níveis de AG em indivíduos saudáveis e normoglicêmicos com sobrepeso/obesidade. Não foi encontrada essa mesma associação entre IMC e A1C. Os mecanismos que explicam a relação entre AG e obesidade ainda não são claros, assim como se essa relação poderia ser um possível interferente no uso da AG no rastreamento e manejo de pacientes com DM. Contudo, enquanto maiores investigações não são concluídas, os clínicos devem estar cientes desta possível limitação. Palavras-chaves: Diabetes Mellitus, albumina glicada, obesidade